

02070.004101/2017-16
Número Sei:1293917
16.05.17



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
DIRETORIA DE PESQUISA, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE
EQSW 103/104, Bloco "D", Complexo Administrativo - Setor Sudoeste - Bairro Setor Sudoeste - Brasília - CEP
70670350
Telefone: (61) 2028-9055/9394

Ofício SEI nº 123/2017-DIBIO/ICMBio

Brasília, 15 de maio de 2017

À Senhora

SUELY MARA VAZ GUIMARÃES DE ARAÚJO

Presidente do Comitê Interfederativo

SCEN - Trecho 2 - Ed. Sede do IBAMA

Brasília - DF - 70.818-900

Assunto: Resposta ao Ofício OF 02001.0032/2017-11 DCI/IBAMA.

Senhora Presidente,

1. Em resposta ao documento em epígrafe, que solicitou informações sobre o rompimento da Barragem do Fundão, informamos que, pelos resultados de metodologias de visualização por sobrevoo e de imagens de satélite, verificou-se que a pluma sedimentar atingiu, com diferentes intensidades e concentrações, a região do Parque Nacional dos Abrolhos.
2. No entanto, apesar de ser visível pelas metodologias de interpretação das imagens satélites a chegada da pluma na região dos Abrolhos, para se ter certeza e aferir a origem da pluma, se faz necessário dar continuidade às análises em campo sobre a variabilidade em tempo real da turbidez da água do mar na região bem como as análises da sedimentação na região visando obter a assinatura geoquímica do material que aporta ou é ressuspensionado.
3. Dessa forma, o ICMBio como coordenador da Câmara Técnica de Biodiversidade no âmbito do Comitê Interfederativo do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta -TTAC entre a União, Minas Gerais, Espírito Santo e a Samarco Mineração S.A, elaborou, em conjunto com os demais órgãos ambientais, um documento para orientar o Programa de Monitoramento a ser realizado no âmbito do mencionado Termo (Cláusula 165), cuja área de amostragem vai do sul do estado do Espírito Santo até o extremo Sul do estado da Bahia, englobando a região do Parque Nacional dos Abrolhos
4. Quanto ao Parque Estadual do Rio Doce, há a previsão no TTAC, da elaboração de estudos sobre o impacto da lama sobre aquela unidade de conservação. As diretrizes para o estudo estão em elaboração pelo Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais.

Atenciosamente,

NOME EM MAIÚSCULAS E NEGRITO
(cargo do signatário com iniciais em maiúsculas)



Documento assinado eletronicamente por Marcelo Marcelino De Oliveira, Coordenador CTBIO, em 15/05/2017, às 15:45, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador 1293917 e o código CRC 690277A6.

Ofício nº 123/2017

Processo: 02070.004101/2017-16